As Licenciaturas em Música no Ceará: um estudo preliminar junto aos IFCEs de Itapipoca, Canindé e Crateús

Comunicação

GTE 14: Formação Docente em Música

João Emanoel Ancelmo Benvenuto
Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral
joaoemanoel@sobral.ufc.br

Gabriel Nunes Lopes Ferreira
Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral
gabrielnlf@ufc.br

Danilo Meneses da Rocha
Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral
danilomeneses55@gmail.com

Ana Beatriz Bezerra Brandão de Melo Lima
Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral
beatrizbrandaoml@gmail.com

Laiza Maria do Nascimento Silva
Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral
laizamarianascimento070@gmail.com

Maria Valdirene Costa de Assis
Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral
valdirenecosta56@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal apresentar e analisar um levantamento preliminar em torno das ações de ensino, extensão, recursos humanos e de infraestrutura existentes nos cursos de Licenciatura em Música do IFCE de Itapipoca, Canindé e Crateús. Como justificativa, ressalta-se a necessidade de refletir sobre as trajetórias e os desafios da Música nas Instituições de Ensino Superior do Ceará, bem como seus impactos para o desenvolvimento da Educação Musical nos contextos local e regional, com ênfase nos cursos supracitados. A fundamentação teórica desta investigação apoia-se nos conceitos de *habitus* e de campo de Pierre Bourdieu. Com relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, envolvendo o levantamento e análise de produções acadêmicas, documentos institucionais e dados oficiais dos cursos de Licenciatura em Música do IFCE envolvidos. Como resultados parciais desta pesquisa em andamento, elenca-se que os três cursos compartilham objetivos de formação semelhantes articulando competências pedagógicas e musicais na formação dos licenciandos e infraestrutura com um mesmo padrão geral e algumas especificidades de acordo com a realidade local. Na continuidade da pesquisa,

pretende-se expandir a investigação para os demais cursos de Licenciatura em Música do Ceará, aprofundando a análise das ações de ensino, pesquisa e extensão e das concepções que orientam a formação docente.

Palavras-chave: Licenciatura em Música no Ceará. Música no Ensino Superior. Currículo de Música.

Introdução

O presente trabalho visa apresentar os resultados preliminares da pesquisa "As Licenciaturas em Música no Ceará: concepções, práticas e perspectivas". Neste recorte investigativo, pretende-se apresentar a análise inicial dos dados catalogados junto a três cursos presenciais de licenciatura em Música no Ceará, a saber: a) IFCE/Itapipoca; b) IFCE/Canindé e; c) IFCE/Crateús.

Os três *Campi* analisados pertencem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). No que se refere à localização, o *Campus* Itapipoca está situado na região de planejamento do Litoral Oeste; o *Campus* Canindé localiza-se na região de planejamento do Sertão de Canindé; e o *Campus* Crateús integra a região de planejamento do Sertão dos Crateús. Abaixo está exposta a localização dos três municípios em relação ao estado do Ceará:

Figura 1: Localização geográfica dos três municípios[1]

[1] 1) Itapipoca; 2) Canindé e; 3) Crateús.



Fonte: Plataforma MAPCHART (2026).

As perguntas de partida desta investigação têm como enfoques: Quais as ações de ensino e de extensão desenvolvidas por tais cursos? Como estão distribuídos os recursos humanos e de infraestrutura em cada instituição?

A justificativa para realização desta investigação está relacionada com a necessidade de oportunizar uma reflexão panorâmica sobre as trajetórias das ações implementadas e, também, os cenários em torno dos principais desafios enfrentados na busca pelo fortalecimento da Música em tais instituições de Ensino Superior no Ceará, além de considerar os impactos para o desenvolvimento da Música e da Educação Musical em nível local e regional.

Portanto, este trabalho tem como objetivo principal compreender as singularidades dos três cursos analisados a partir dos aspectos de ensino, extensão, recursos humanos e de infraestrutura existentes nos IFCE's (Itapipoca; Canindé; Crateús) sob a ótica dos conceitos de *habitus* e campo de Pierre Bourdieu.

Para conhecimento, ressalta-se que a ação desta pesquisa é articulada pelo Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LaPPEM[2]), vinculado ao curso de graduação em Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, com apoio da agência de fomento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap[3]), por meio da Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI).

Fundamentação Teórica

O embasamento teórico desta investigação tem como principal referencial os conceitos de *habitus* e de campo desenvolvidos pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu.

O *habitus* está envolto num determinado campo e espaço social e possui estruturas temporais e disposições constituídas ou constituintes que se relacionam com o porvir, gerando resultantes prováveis. Daí a necessidade de analisar o seu processo de constituição, na busca de capturar a lógica que rege a organização das estruturas sociais "na particularidade de uma realidade empírica, historicamente situada e datada, para construí-la" (Bourdieu, 2011, p. 15).

De acordo com Bourdieu, o campo é um mundo social no qual os agentes (indivíduos e/ou instituições) estão inseridos; é o lugar de mediação entre o indivíduo e a estrutura. O conjunto destas interações entre os agentes e as instituições acaba por produzir, reproduzir ou difundir uma ideologia predominante dentro do campo, organizada por leis sociais mais ou menos específicas (Bourdieu, 2004).

Daí que os conceitos de *habitus* e de campo elaborados por Bourdieu, se adéquam bem enquanto referencial teórico desta pesquisa, pois contribuem de maneira significativa

[2] O LaPPEM foi criado no ano de 2018 e está registrado junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/559284), cujo objetivo é promover iniciativas de pesquisa e formação para o desenvolvimento da educação musical na cidade de Sobral e região. O grupo está organizado nas linhas de pesquisa de "Iniciação à Docência em Música" e de "Políticas e Práticas em Educação Musical" e tem realizado atividades pedagógicas/ formativas (oficinas; palestras; eventos; tutoriais; sites), elaborado publicações (materiais didáticos; artigos; capítulos de livros) e eventos voltados para o aprimoramento e a atualização dos profissionais interessados no campo da educação musical. Para maiores informações, consultar as redes sociais do LaPPEM a partir deste link.

[3] Este trabalho é resultante de pesquisa em andamento com recebimento de Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI) pela Funcap.

para compreender e avaliar o processo de formação docente em Música e o espaço social incorporado nas ações desses agentes no campo profissional que são elaboradas pelos três cursos de Licenciatura em Música do Ceará analisados neste trabalho.

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para o levantamento e sondagem das publicações afins ao presente estudo, tendo como parâmetro de investigação os seguintes descritores de busca: “Música no Ensino Superior”; “Graduação em Música”; “Licenciatura em Música”; “Projeto Pedagógico de Cursos de Música” e; “Currículo de Música”. Elaborou-se um mapeamento panorâmico sobre as publicações com temáticas semelhantes que dialogam e podem dar maior suporte a esta investigação junto às diversas fontes disponíveis, a saber: a) artigos divulgados em revistas científicas de impacto na área de Artes/Música; b) o levantamento de pesquisas (trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses) registradas junto à repositórios institucionais; c) livros publicados que se relacionam ao tema desta investigação e; d) pesquisa de artigos afins publicados em anais de eventos de referência na área de Artes/Música.

Outra estratégia metodológica foi a pesquisa documental, na busca por informações relacionadas com base nas ações elaboradas pelos três (3) cursos de Licenciatura em Música analisados, identificando e avaliando as concepções, práticas e perspectivas de formação e atuação profissional do educador musical que estão sendo implementadas em um nível estadual.

Segundo Carmo *et al* (1998, p. 59), a pesquisa documental "Visa seleccionar, tratar e interpretar informação bruta existente em suportes estáveis (scripto, audio, vídeo e informo) com vista a dela extrair algum sentido. Por outro lado tem por objectivo executar essas mesmas operações relativamente a fontes indirectas." Flick (2009, p. 237) complementa ao afirmar que "documentos podem ser instrutivos para a compreensão das realidades sociais em contextos institucionais", o que se aproxima desta pesquisa, uma vez que possibilita promover uma visão panorâmica em torno da trajetória e dos impactos ocasionados pelas ações implementadas por tais instituições de ensino de Música nas suas respectivas regiões.

Para esta investigação, foram levantados, catalogados e analisados dados provenientes de documentos oficiais dos cursos de Licenciatura em Música do IFCE (Projeto Político dos Cursos, regulamentos e manuais institucionais), legislações e normativas educacionais, informações divulgadas em sites e redes sociais institucionais, além de dados quantitativos obtidos junto ao Sistema de Gestão de Projetos de Extensão (SigProExt[4]).

Resultados Preliminares

Formas de ingresso e atividades de Ensino

Quanto ao período de implantação, verifica-se que dois cursos tiveram início em 2019, nos *Campi* de Itapipoca e Canindé, ao passo que o curso do *Campus* Crateús iniciou suas atividades em 2018. No que diz respeito ao processo seletivo, constatou-se que nenhum dos três cursos exige a realização de Teste de Habilidade Específica (THE) como requisito para ingresso. Entretanto, foi identificada uma menção a essa possibilidade no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do *Campus* Itapipoca, embora tal exigência não seja efetivamente adotada. Por fim, em relação à duração dos cursos, observa-se que a maioria possui integralização prevista em oito semestres, com exceção do *Campus* Canindé, cuja organização curricular apresenta nove semestres letivos.

É fundamental analisar que a ausência de THE contribui para a democratização do ensino de Música, haja vista que, como afirma Penna (2018), o Teste de Habilidades Específicas pode desempenhar um papel excludente nas universidades, ao exigir um acúmulo de capital cultural – conceito formulado pelo sociólogo Pierre Bourdieu – que o aluno ainda não possui, considerando que a maioria dos estudantes não têm acesso à educação musical formal no ensino básico. Ao abdicar dessa exigência, as Instituições de Ensino Superior (IES) analisadas atuam como agentes redutoras das desigualdades de "oportunidades para aqueles que desejam estudar música" (Carvalho *et al*, 2013), uma vez que validam a bagagem cultural dos discentes, recusando-se a chancelar o *habitus* conservatorial (Pereira, 2013) incorporado ao longo do tempo.

[4] O SigProExt é a plataforma institucional do IFCE destinada ao registro, acompanhamento e avaliação de programas, projetos, cursos e eventos extensionistas desenvolvidos pelos *Campi*.

Nesse prisma, vale ressaltar que os Institutos Federais, além dos cursos de graduação, também ofertam Ensino Médio integrado, fator que amplia a atuação dos professores da graduação para o ensino básico, sendo comum aos três *Campi* a presença de pelo menos um professor do colegiado atuando na disciplina Arte. Destaca-se que alguns professores do curso de Música do IFCE/Crateús atuam nas turmas de 1º ano do Ensino Médio com a disciplina de Instrumento Musical, que acontece de maneira circular, dividindo uma turma de 40 alunos, em 4 turmas de 10 alunos, nas quais os alunos são iniciados aos instrumentos violão, flauta doce, teclado e voz com rodízio entre os instrumentos a cada bimestre.

Objetivos formativos, campo de atuação profissional e perfil do egresso

No que se refere aos objetivos formativos e ao campo de atuação profissional, os três cursos têm como propósito central a formação de professores de Música aptos a atuar nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Nesse sentido, os PPCs evidenciam a intenção de formar um profissional que articule conhecimentos musicais e pedagógicos, consolidando o perfil do chamado músico-professor ou docente músico. Trata-se, assim, de um profissional que não apenas domina a linguagem artística, mas que possui o instrumental necessário para transpor esses saberes para o ambiente escolar. Segundo os documentos, busca-se formar um docente que "articule conhecimentos musicais e pedagógicos", superando visões reducionistas que privilegiam apenas a performance ou apenas a didática de forma isolada.

Além disso, os documentos também destacam a importância da formação do professor-pesquisador, incentivando a produção de conhecimentos, a reflexão crítica sobre a prática educativa, o compromisso com a formação continuada e a preocupação em superar a tradicional dicotomia entre teoria e prática.

Ao analisar o perfil do egresso dos três cursos de Licenciatura em Música compreende-se que a proposta é formar um profissional que integra sólida competência técnica musical com uma formação pedagógica crítica, ética e reflexiva. Embora os perfis sigam diretrizes nacionais comuns, cada *Campus* apresenta nuances específicas em sua descrição. Para o IFCE/Canindé o egresso deve desenvolver:

> [...] apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletroacústicos e de outros meios experimentais, do domínio técnico de instrumentos musicais, da voz e da regência, e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais. (IFCE/Canindé, 2023, p. 22)

Para o curso de Licenciatura em Música do IFCE, *Campus* Crateús, o egresso deve ser:

> [...] habilitado a exercer a docência em sua área de conhecimento – assim como a organização e a gestão de processos educativos – na Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e em suas respectivas modalidades: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola. (IFCE/Crateús, 2022, p. 24)

Para o curso de Licenciatura em Música do IFCE, *Campus* Itapipoca o egresso do curso:

> [...] será um profissional com conhecimentos e habilidades que o caracterizarão como cidadão crítico e consciente de sua cidadania e, como profissional, dotado de autonomia intelectual para o exercício do pensamento reflexivo, a sensibilidade artística e a capacidade de manifestação do indivíduo na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas. (IFCE/Itapipoca, 2019, p. 24)

A partir disso, percebe-se que, embora compartilhem uma base comum, as especificidades de cada *Campi* enriquecem a compreensão do papel do educador musical. No *Campus* Canindé, observa-se uma forte tônica na diversidade de meios de produção sonora e na técnica artística. O perfil do egresso valoriza o "domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletroacústicos e de outros meios experimentais" (IFCE/Canindé, 2023, p. 22), sugerindo uma formação que dialoga com as linguagens contemporâneas e com a tecnologia como ferramenta de criação e ensino.

Por outro lado, o *Campus* Crateús destaca a amplitude da atuação profissional no contexto da diversidade social brasileira. O foco recai sobre a capacidade do docente em gerir processos educativos em múltiplas modalidades, indo além do ensino regular para alcançar a "Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola" (IFCE/Crateús, 2023, p. 23). Essa perspectiva evidencia um compromisso com a

democratização do acesso ao ensino de música e com o atendimento a populações historicamente marginalizadas, exigindo do egresso uma competência adaptativa e socialmente engajada.

Já no *Campus* Itapipoca, a dimensão da cidadania e da autonomia intelectual ganha centralidade na descrição do perfil profissional. O educador musical é definido como um "cidadão crítico e consciente de sua cidadania", possuidor de "autonomia intelectual para o exercício do pensamento reflexivo" (IFCE/Itapipoca, 2019, p. 24). Essa abordagem reforça a intenção comum aos três cursos de formar o "professor-pesquisador", profissional capaz de produzir novos conhecimentos a partir de sua própria prática. Em suma, os PPCs convergem para uma formação que integra técnica, pedagogia e ética, visando a construção de "conhecimentos contextualizados e articulados com a realidade profissional".

Organização Curricular

A organização dos currículos é composta por disciplinas obrigatórias, componentes eletivos e/ou optativos, além de atividades complementares. Conforme estabelece a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019[5], que dispõe sobre a carga horária dos cursos de licenciatura destinados à formação de professores para a Educação Básica em nível superior, esses cursos devem possuir uma carga horária mínima de 2.800 horas. Essa carga é distribuída entre 400 horas de prática como componente curricular, 400 horas de estágio curricular supervisionado, 1.800 horas destinadas aos conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e 200 horas voltadas a outras atividades acadêmico-científico-culturais. Em relação às disciplinas optativas os *Campi* Itapipoca e Canindé exigem uma carga horária mínima de 240 horas e Crateús 160h. Cada IES subdivide os componentes curriculares em núcleos temáticos, sendo eles: Formação Básica, Formação Específica e Formação Profissional (Itapipoca e Crateús) e; b) Formação Geral, Formação Específica e Estudos Integradores (Canindé).

[5] Cabe ressaltar que os três PPCs (Itapipoca, Canindé e Crateús) foram elaborados antes da aprovação da Resolução CNE/CP nº 4 de 29 de maio de 2024.

Extensão

No que diz respeito às atividades de extensão nas instituições analisadas, existem quatro tipos de ações que foram estabelecidas pela Resolução CONSUP/IFCE, Nº 388, de 19 de janeiro de 2026, a saber: evento, minicurso, programa e projeto. Todos são voltados para a comunidade externa, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento social, cultural e educacional do entorno. Para esta análise, considerou-se o tipo de ação/projeto[6], a partir de um recorte temporal de cinco anos, de 2021 a 2026.

[6] Atividade de extensão com objetivos tangíveis e bem definidos, visando resultados de mútuo interesse entre a comunidade interna e a externa ao *Campus*, a fim de atender às demandas sociais. Para se classificarem como projetos devem ter duração mínima de 6 meses.

Quadro 01: Projetos de Extensão dos Curso de Música analisados do período 2021 - 2026[7]

Itapipoca	Canindé	Crateús
Experienciarte	Musicalização Infantil	Quintas Diminutas
Beco Vivo - Arte e Música em Movimento*		Crateús Instrumental - Fusion-Jazz (Crateús IF Jazz)
Instrumentos em Harmonia*		Coro Cênico Karatis
Coral IFCE, *Campus* Itapipoca*		Sertão Sonoro - Temporada 2024/2025
Orquestra de Forró IFCE Itapipoca		Piano e teclado para iniciantes
Violão Básico		Quartas Aumentadas
Conecta Estágio		Quintas Diminutas
Prática Coletiva de Teclado		Terças Maiores
Repercussão Criativa*		Entre Sambas e Choros*
Bateria e Percussão		
Escola de Música da Barra de Moitas*		
Música e Produção Audiovisual no IFCE Itapipoca*		

Fonte: Sistema de Gestão de Projetos de Extensão (SigProExt).

Ao analisar os dados disponíveis, observa-se que ao longo de cinco anos catalogados foram realizados doze projetos em Itapipoca, dos quais seis ainda estão em andamento; em Canindé apenas um projeto foi realizado e, atualmente, não há nenhuma ação em andamento e; em Crateús, foram realizados nove projetos, dos quais apenas um segue em andamento. Diante disso e, também, a partir de diálogos com os docentes durante as visitas às instituições, infere-se que, pelo número reduzido de docentes nos cursos e pela grande quantidade de carga horária destinada ao ensino, fica inviável o desenvolvimento de projetos extensionistas, fator que reduz o diálogo dos cursos com a comunidade externa aos *Campi* analisados.

[7] *Projetos em andamento atualmente.

Recursos Humanos

Em relação ao corpo docente das IES analisadas, abaixo está exposto o quantitativo de professores na categoria titulação e vínculo:

Tabela 1: Quantitativo de docentes pela categoria titulação e vínculo

IES	Graduado(a)	Especialista	Mestre(a)	Doutor(a)	Vínculo	
					Efetivo	Substituto
Itapipoca	0	1	6	1	7	1
Canindé	2	2	4	0	5	3
Crateús	1	2	3	1	6	1

Fonte: Dados de pesquisa.

A partir da análise dos dados, constatou-se uma diversidade quantitativa e qualitativa dos recursos humanos de cada IES, o que permitiu identificar semelhanças e diferenças na composição do corpo docente entre os cursos investigados, especialmente no que se refere à titulação e ao regime de trabalho dos professores, aspectos que podem influenciar diretamente a dinâmica formativa de cada contexto.

Em relação ao corpo docente dos cursos de Licenciatura em Música analisados, observa-se que os três *Campi* apresentam um quadro de professores predominantemente composto por profissionais com mestrado. No *Campus* Itapipoca, destaca-se a concentração de docentes com titulação de mestrado, correspondendo a seis dos oito professores vinculados ao curso, além de um especialista e um doutor. Já o *Campus* Canindé apresenta um perfil mais diversificado quanto à titulação, contando com dois graduados, dois especialistas e quatro mestres, não possuindo docentes com título de doutorado no período analisado. Por sua vez, o *Campus* Crateús possui um quadro composto por um graduado, dois especialistas, três mestres e um doutor.

Considerando o vínculo institucional, verifica-se que a maior parte dos docentes é composta por servidores efetivos. O *Campus* Itapipoca apresenta o maior quantitativo de

professores efetivos, com sete docentes nessa condição e apenas um substituto. Em Crateús, a proporção é semelhante, contando com seis efetivos e um substituto. Já o *Campus* de Canindé apresenta o maior número de professores substitutos entre os cursos analisados, totalizando três docentes nessa categoria, enquanto cinco possuem vínculo efetivo.

De modo geral, os dados indicam que os cursos contam com um corpo docente qualificado e majoritariamente estável, especialmente em razão da predominância de professores mestres e do elevado número de servidores efetivos. Entretanto, observa-se a presença de poucos docentes com titulação de doutorado, aspecto que influencia diretamente o fortalecimento das atividades de pesquisa e pós-graduação, uma vez que a ampliação do número de doutores tende a favorecer a produção científica e a consolidação de grupos de pesquisa.

Infraestrutura

Inicialmente, a categoria de infraestrutura foi analisada a partir da leitura dos respectivos PPCs e depois foram realizadas visitas *in loco* no período entre março e junho de 2026 com apoio de pesquisadores colaboradores de cada instituição, conforme a seguinte ordem: Itapipoca, Canindé e Crateús.

Atualmente, o curso de Música do IFCE/Itapipoca dispõe de cinco laboratórios específicos à área do curso, são eles: a) **Laboratório de Bateria e Percussão**, que possui instrumentos percussivos e abriga as disciplinas de Introdução às Práticas Percussivas e Prática Instrumental de Bateria/Percussão; b) **Laboratório de Canto**, que possui um espaço para desenvolvimento das disciplinas de Prática Instrumental de Canto, Canto Coral e Técnica e Expressão Vocal I e II, tendo à disposição um piano digital, um projetor, um quadro com pautas e cadeiras; c) **Laboratório de Cordas Dedilhadas**, onde estão disponíveis violões iniciantes, uma guitarra com amplificador, acessórios como suportes de parede e de pé, uma caixa amplificada, além de material comum, como quadro e cadeiras; d) **Laboratório de Prática de Conjunto**, que possui caixas de som, instrumentos de cordas dedilhadas e equipamentos de som disponíveis para a disciplina de Prática de Conjunto, além de acolher eventos de pequeno e médio porte do curso e; e) **Laboratório de Teclas**, onde estão disponíveis um piano digital e teclados de estudo, com seus respectivos acessórios (capa e suporte) e material comum, como

quadro e cadeiras. É importante destacar que nenhum dos laboratórios possui tratamento acústico.

No que diz respeito aos espaços específicos, o Curso de Música do IFCE/Canindé dispõe de dois laboratórios, são eles: a) **Laboratório de Performance Musical**, que está disponível para as aulas práticas e ensaios de Canto Coral, Prática Coletiva de Instrumento de Sopros, Recital Palestra e Prática Musical em Conjunto; contendo instrumentos de sopro, piano digital, bateria, percussão, baixo, guitarra e violões e; b) **Laboratório de Música e Informática** (utilizado nas disciplinas de Teclado, Harmonia e, de Música e Tecnologia), que tem à sua disposição um piano digital, teclados, fones de ouvido e material de gravação/som, além de flautas doces e violões.

Em relação ao Curso de Música do IFCE/Crateús, existem quatro laboratórios específicos à área do curso, são eles: a) **Laboratório de Música e Tecnologia/Estúdio de Gravação**, que possui um considerável número de instrumentos disponíveis (sopros madeiras e metais, violões e guitarra, um piano de cauda, uma bateria, equipamentos de gravação em áudio e vídeo, além de possuir tratamento acústico de piso, forro e espumas. O espaço é divido em duas salas: a principal e a sala anexa, onde fica o material de gravação, e é utilizado para as disciplinas de Prática Coletiva de Instrumento, Canto Coral, Técnica e Expressão Vocal, Metodologias em Educação Musical, assim como para ensaios de grupos musicais e gravações musicais; b) **Laboratório de Sopros e Percussão**, possui bateria, tímpanos, uma marimba, cajons e congas. O local é isolado e tratado acusticamente, com forro e espuma acústica antichamas e porta acústica e está destinado para os componentes de Prática Coletiva de Instrumento, Prática de Instrumento Complementar, Prática Musical em Conjunto e Metodologias de Ensino do Instrumento; c) **Laboratório de Teclas**, possui quatro pianos digitais e quatro teclados eletrônicos, fones de ouvido e escaletas. O local é isolado e tratado acusticamente, com forro e espuma acústica antichamas e porta acústica e está destinado para as disciplinas de Prática Instrumental Teclado e; d) **Laboratório de Música e Estudos Musicais**, que atualmente não está sendo utilizado pela ausência de tratamento acústico e por problemas estruturais, mas que possui um teclado, um kit de material Orff e um acervo de CD's.

Ao relacionar às constatações descritas acima que tratam da conquista do espaço da Música no Ensino Superior com o referencial de Bourdieu, vale pontuar, primeiramente, a implantação dos três cursos de Licenciatura em Música institucionalmente, com oferta de vagas para a comunidade do interior do estado do Ceará junto aos IFCE's. Além disso, é possível compreender uma melhoria nas condições de infraestrutura, a qual está materializada pela criação dos diversos laboratórios (práticas instrumentais, tecnologia musical, educação musical, gravação, etc) que revelam o processo de luta dos agentes envolvidos na disputa simbólica pela acumulação de capitais culturais, científicos e artísticos na busca pelo fortalecimento e legitimidade do campo da educação musical cearense. Tais investimentos na qualificação dos espaços e de infraestrutura, permitem entrever um favorecimento na constituição do *habitus* docente pelos futuros professores de Música, potencializadas a partir do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção artística em condições adequadas de fomento junto às respectivas instituições.

Considerações Finais

Os resultados preliminares desta investigação permitiram compreender aspectos relevantes da constituição e do funcionamento dos cursos de Licenciatura em Música do IFCE nos *Campi* de Itapipoca, Canindé e Crateús. A análise documental evidenciou que os três cursos compartilham o objetivo central de formar professores de Música para atuação na Educação Básica, articulando competências musicais, pedagógicas e investigativas, em consonância com as diretrizes nacionais para a formação docente.

No que se refere à organização curricular, observou-se que os cursos apresentam estruturas semelhantes, fundamentadas em componentes obrigatórios, optativos e atividades complementares, embora possuam especificidades quanto à carga horária, à duração e à organização dos núcleos formativos. Também foi possível identificar diferenças na composição do corpo docente e na oferta de ações extensionistas, aspectos que refletem particularidades institucionais e regionais de cada *Campus*.

A partir do referencial teórico de Pierre Bourdieu, compreende-se que os cursos analisados constituem espaços de formação inseridos em um campo educacional específico, no qual diferentes capitais, trajetórias e disposições contribuem para a construção das

práticas formativas e da identidade profissional dos futuros educadores musicais. Nesse sentido, as instituições investigadas desempenham papel estratégico na interiorização do Ensino Superior e na ampliação do acesso à formação musical no estado do Ceará, contribuindo para a democratização do ensino de Música e para o fortalecimento da educação musical em diferentes contextos sociais.

Por fim, destaca-se que este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento. As próximas etapas contemplarão o aprofundamento das análises sobre os demais cursos de Licenciatura em Música existentes no Ceará, bem como a ampliação da investigação acerca das ações de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando uma compreensão mais abrangente das concepções, práticas e perspectivas que caracterizam a formação de professores de Música no contexto cearense.

Referências

BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência:* por uma sociologia clínica do campo científico. Texto revisto pelo autor com a colaboração de Patrick Champagne e Etienne Landais; Tradução Denise Bárbara Catani – São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BOURDIEU, Pierre. *Razões práticas:* Sobre a teoria da ação. Tradução de Maria Corrêa. – 11ª Ed. – Campinas, SP: Papirus, 2011.

CARMO, Hermano; FERREIRA, Manuela Malheiro. *Metodologia da Investigação:* Guia para a auto-aprendizagem. Universidade Aberta, 1998.

CARVALHO, Thiago de Quadros Maia *et al*. *Perfil dos Estudantes Ingressos no Curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral*: uma análise comparativa entre 2012 e 2013. *Anais* XXI Congresso da ABEM, 2013, 1917 - 1925. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em 23 Jul. de 2025.

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Trad. Joice Elias Costa. 3 ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.

IFCE/Canindé. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Canindé. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. 2023. Disponível em: https://ifce.edu.br/caninde/cursos/superiores/licenciaturas/musica/pdf/ppc-2023-atualizado.pdf/@@download/file/PPC%202023%20atualizado.pdf. Acesso em: 01 Nov. de 2024.

IFCE/Crateús. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Crateús. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. 2022. Disponível em: https://portal.ifce.edu.br/documents/9515/Projeto_Pedag%C3%B3gico_Licenciatura_em_M%C3%BAsica_-_Crate%C3%BAs.pdf. Acesso em: 01 Nov. de 2024.

IFCE/Itapipoca. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Itapipoca. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. 2019. Disponível em: https://ifce.edu.br/itapipoca/campus_itapipoca/cursos/superiores/licenciaturas/musica/pdf/projeto-pedagogico-licenciatura-em-musica.pdf/@@download/file/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20Licenciatura%20em%20M%C3%BAsica.pdf. Acesso em: 01 Nov. de 2024.

MAPCHART. *Plataforma MapChart:* Localização geográfica dos três municípios. Disponível em: https://www.mapchart.net/brazil-municipalities.html. Acesso em: 19 mai. 2026.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino* / Maura Penna. 2. ed. rev. e ampl. – Porto Alegre: Sulina, 2018.247 p. ISBN 978-85-205-0575-5.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. *O Ensino Superior e as Licenciaturas em Música:* um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares / Marcus Vinicius Medeiros Pereira. -- Campo Grande,MS: Ed. UFMS, 2013.